



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sintomas Psíquicos X Autoextermínio Em Adolescentes Vítimas De Violência Sexual: Um Desafio A Ser Enfrentado.

**Autores:** GABRIELA PONTE DO COUTO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ), LEONARDO TOZETTI MANFRINATO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ), LAURA BUENO MARGOTTO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANNA GABRIELLA SOARES FRANÇA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ), JULIA MENDES SILVA AZEVEDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ), MARIANA PULROLNIK PARRILLO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ), EDUARDA SAGHIE MOREIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ), TATIANA FONSECA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA )

**Resumo:** A violência sexual (VS) contra adolescentes repercute não só na saúde física como na mental e emocional das vítimas, ultrapassando os limites de idade e alcançando consequências sociais que podem perdurar até a idade adulta. Esse tipo de violência representa não apenas uma violação dos direitos humanos, mas também um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais graves, principalmente durante a adolescência, período crítico para a formação da identidade, amadurecimento emocional e construção de vínculos sociais. As consequências psíquicas da VS mais frequentemente relatadas são sentimentos de tristeza, culpa, baixa autoestima, medo e ansiedade. Sintomas que não só comprometem a qualidade de vida, mas também, o desenvolvimento psicossocial, podendo levar a reações como ideação suicida e comportamentos autodestrutivos."Analisar a correlação entre sintomas psíquicos apresentados por vítimas de VS e comportamento autodestrutivo, ideação suicida e tentativa de autoextermínio em adolescentes atendidos em um serviço de referência."É um estudo observacional, descritivo, transversal com levantamento e análise dos prontuários de adolescentes vítimas de VS. A amostra foi composta por 90 adolescentes de ambos os sexos. Os dados foram armazenados em banco de dados no Microsoft Excel e analisados através do SAS Enterprise Guide 5.1. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa."Dos 90 casos avaliados, 40 (44,4%) tiveram comportamento autodestrutivo ou ideação suicida. Destes, 27 (67,5%) tiveram a forma tentada de autoextermínio, sendo 05 (18,5%) do sexo masculino e 22 (81,5%) feminino. Da amostra que tentou autoextermínio, 17 (62,96%) tinham padrão de sono perturbado, 25 (92,59%) declaravam ter tristeza e 22 (81,48%) culpa, este resultado sugere que as variáveis culpa, tristeza e sono perturbado possam ter associação com a forma tentada de suicídio. A pouca visibilidade desses sintomas, associada à dificuldade de revelação pode intensificar o sofrimento e aumentar o risco de tentativas de autoextermínio. Medo excessivo (69,2%), irritabilidade (65,4%) e ansiedade (53,9%) foram expressivos, sugerindo transtornos como Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Quando a violência sexual ocorreu de forma isolada, o percentual de comportamento autodestrutivo foi de 26,7%."A partir dos dados analisados, evidencia-se uma significativa repercussão psíquica em adolescentes vítimas de VS, especialmente a correlação entre sintomas que sugerem depressão e tentativas de autoextermínio. Considerando que a adolescência é um período crítico na formação pessoal e social, a presença das múltiplas formas de violência nessa fase torna-se de difícil identificação e manejo, o que reforça a urgência de uma abordagem integrada e multidisciplinar, voltada à mitigação dos danos psíquicos e do comportamento autodestrutivo.